UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5685
Nome da Disciplina:	Planejamento Ambiental e Urbano - *optativa*
Créditos semanais:	03
Horas/aula no semestre:	54h/a
Código de Pré-Requisitos:	--

2 – Ementa

Multi, inter e transdisciplinaridade. Noções e ecossistema. Problemática ambiental urbana. Planejamento e gestão sócio-ambiental das cidades. Qualidade de vida, saúde e saneamento no espaço urbano. Tecnologias ambientais. Educação ambiental. Eco desenho urbano.

3 - Objetivos da disciplina

A presente proposta destina-se a gerar conhecimento do fenômeno urbano, buscando ampliar a compreensão das várias dimensões que lhe são peculiares e gerar tecnologias destinadas ao aprimoramento da qualidade de vida e preservação da natureza na prática de ensino interdisciplinar da Arquitetura e do Urbanismo. A ênfase maior recai no desenvolvimento de estratégias urbanas voltadas para a resolução de problemas concretos, tendo em vista a mobilização de equipes de professores e estudantes relacionados aos objetivos didáticos da disciplina optativa proposta. Na ampla lista de objetivos podemos destacar:

- Oferecer ao aluno um espaço de reflexão sobre as possibilidades de adoção de abordagem interdisciplinar do fenômeno urbano, capacitando-o a formular projetos ambientais baseados numa visão integrada dos problemas de desenvolvimento da cidade;
- Fornecer ao aluno a conceituação básica utilizada pelo planejamento ambiental urbano, com vistas a introduzir o aluno nos Estudos de Avaliação dos Impactos Sócio Ambientais da urbanização;
- Exercitar a prática de desenho da cidade que permita perceber a globalidade urbana desde o ponto de vista do projeto urbano, planos urbanos e políticas públicas.

4 – Conteúdo Programático

5 – Bibliografia

ANDERSEN, D. L. (1995), Uma Janela Para O Mundo Natural: O Projeto de Instalações Ecoturísticas. In. Ecoturismo. Um guia para planejamento e gestão. Editores: Kreg Lindberg e Donal E.Hawkins. São Paulo. Ed. SENAC São Paulo.

BATTLE, Guy; MCCARTHY, Christopher (1994), Multi-source synthesis. The Design of Sustainable New Towns. In AD. New Towns. Vol. 64. N° 9/10. September-October. London.
CORDAZZQ C.V; SEELINGER, U. (1995), Guia Ilustrado da Vegetação Costeira do Extremo Sul do Brasil. Rio Grande, ed. FURG. 2a edição.
FERREIRA, Francisco. A.C. (1992) Turismo c Desenvolvimento Urbano. Avaliação do Impacto Sócio - Ambiental do Turismo na Ilha de Santa Catarina: O estudo de Caso do Jurerê Internacional. Florianópolis. Dissertação de Mestrado. UFSC.
FOLHA DO NORTE DA ILHA (1999), Plano para o Santinho gera polêmica. Exemplar de Abril / Maio. Pag. 6. Florianópolis.
IPUF (1998), Plano de Urbanização Específica de Ingleses Sul e Santinho. Unidades Espaciais de Planejamento (UEPs) 53, 54, 55. LDA-ARQ-UFSC (Cópia cedida pelo IPUF, com base cartográfica prejudicada). Florianópolis.
JACOBS, A.; APPLEYARD, D. (1984), Hacia un manifesto por el diseño urbano. Madrid. Ciudad y Territorio. Enero-Junio, Pp. 69-78.
KLEIN, R. M. (1978) Mapa Fitogeográfico de Santa Catarina. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues.
LACERDA, L. D.; ARAUJO, D. S .D.; CERQUEIRA, R.; TURCO, B. (1984) Restingas: origens, estrutura, processos. Niterói, CEUFF.
LACERDA, L. D.; ARAÚJO, D. S. D. (1986), A Estrutura das restingas. Ciência Hoje. 6(33):42-8.
LOWE, M. (1992), O Planejamento das cidades. In.: Qualidade de vida. Salve o Planeta. S. P. Ed. Globo.
MACHADO, P. A . L. (1997), Direito Ambiental Brasileiro. S.P. Ed. Malheiros.
PNUMA/CEPAL (1981) Tecnologias Apropriadas para os Assentamentos Humanos. S.P. Ecodesenho no Habitat Tropical. FAU-USP.
PHILIPPI, L. S. (1995) Saneamento Individual Coletivo: Vantagens e desvantagens. II Seminário "Sistemas de tratamentos de esgotos para áreas litorâneas". Bombinhas. SC. Departamento de Engenharia Ambiental UFSC.
REITZ, R. (1961), Vegetação da Zona Marítima de Santa Catarina. Sellowia 13(13):17-117.
SACHS, I. (1987), Trabalho, Alimentação e Energia nas cidades. In.: Espaços, Tempo e Estratégias de Desenvolvimento S. P. Ed. Vértice.
SANCHES, L. E. (1991), Os papéis da avaliação de impacto. S.P.EPUSP.
VELOSO, H. P.; KLEIN, R. M. (1961), As Comunidades e associações vegetais da mata pluvial do sul do Brasil. Sellowia. 13:205-260.